FACULDADE SETE LAGOAS - FACSETE

ESPECIALIZAÇÃO EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

LARISSA DE CÁSSIA MACEDO

REESTRUTURAÇÃO DO ARCO ZIGOMÁTICO NA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

BELO HORIZONTE-MG

2023

LARISSA DE CÁSSIA MACEDO

REESTRUTURAÇÃO DO ARCO ZIGOMÁTICO NA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

Monografia apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Harmonização Orofacial da Faculdade Sete Lagoas - FACSETE, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Harmonização Orofacial.

Orientador: Prof. Dr. Allysson Fonseca

BELO HORIZONTE-MG

2023

FACULDADE SETE LAGOAS - FACSETE

ESPECIALIZAÇÃO EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

Monografia intitulada " Reestruturação do Arco Zigomático na Harmonização Orofacial “de autoria da aluna Larissa de Cássia Macêdo, aprovada pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:

Prof. Dr.
Instituição
Orientador(a)

Prof. Dr.
Instituição
Orientador(a)

Prof. Dr.
Instituição
Orientador(a)

BELO HORIZONTE-MG

24/04/2023

RESUMO

A harmonização facial busca a melhoria estética da face através de procedimentos que promovem a simetria e proporção facial, utilizando preenchedores, fios etc. Dentre as regiões da face que podem ser trabalhadas, o arco zigomático é uma das áreas mais importantes. A reestruturação do arco zigomático pode ser realizada através de várias técnicas, incluindo a aplicação de preenchedores. O preenchimento com ácido hialurônico é uma técnica muito utilizada, por ser um procedimento minimamente invasivo e com resultados bastante satisfatórios. O objetivo deste estudo é fazer uma revisão de literatura sobre a reestruturação do arco zigomático na harmonização orofacial indicando qual a melhor escolha de tratamento, com variações de técnicas e planejamentos de alguns artigos científicos selecionados.

Palavras-chave: Arco Zigomático. Preenchedores. Reestruturação. Ácido Hialurônico.

ABSTRACT

Facial harmonization aims at improving facial aesthetics through procedures that promote facial symmetry and proportion, using fillers, threads, among other techniques. Among the facial regions that can be treated, the zygomatic arch is one of the most important areas. The restructuring of the zygomatic arch can be performed through various techniques, including the application of fillers. Hyaluronic acid filling is a widely used technique, as it is a minimally invasive procedure with highly satisfactory results. The objective of this study is to conduct a literature review on the restructuring of the zygomatic arch in orofacial harmonization, indicating the best treatment choice, considering variations in techniques and planning described in selected scientific articles.

Keywords: Zygomatic Arch. Fillers. Restructuring. Hyaluronic Acid.

SUMÁRIO

1. **INTRODUÇÃO** ----------7
2. **REVISAO DE LITERATURA** ----------10
3. **DISCUSSÃO**----------16
4. **CONCLUSÃO** ----------20

REFERÊNCIAS ----------21

1. INTRODUÇÃO

A harmonização orofacial é um conjunto de técnicas que visa melhorar a aparência facial e aumentar a autoestima do paciente por meio de procedimentos estéticos na região da face. A reestruturação do arco zigomático é uma técnica de harmonização orofacial que tem como objetivo reestruturar e realinhar a região malar, promovendo uma aparência mais jovem e harmônica.

O arco zigomático é uma estrutura óssea que se estende desde a borda lateral da órbita ocular até a região do osso temporal. Ele é composto pelo osso zigomático e o processo temporal do osso temporal, e uma das suas principais funções é a sustentação e o alinhamento da face.

O envelhecimento facial é um processo inevitável que afeta a região do arco zigomático, resultando em uma diminuição do volume e da definição dessa área. De acordo com estudos recentes, a perda de volume na região do arco zigomático é um dos principais sinais de envelhecimento facial, afetando significativamente a aparência das pessoas (CARRUTHERS J et al, 2018).

A falta de volume na região do arco zigomático pode resultar em uma aparência mais cansada e triste, além de acentuar as linhas de expressão e rugas no rosto (WOLLINA U et al, 2011). Para combater esses efeitos, muitas pessoas recorrem a técnicas como o preenchimento com ácido hialurônico, que ajuda a restaurar o volume perdido na região do arco zigomático (TONNARD P et al, 2013).

Os estudos têm mostrado que o envelhecimento facial na região do arco zigomático está associado a mudanças na estrutura óssea da face, incluindo uma redução na espessura e densidade óssea nessa área. Essas mudanças podem contribuir para a perda de volume e definição no arco zigomático, além de afetar a aparência facial de maneira mais ampla (BAUMANN L et al, Anatomic landmarks for safe).

Outros fatores que contribuem para o envelhecimento facial na região do arco zigomático incluem a exposição solar, o tabagismo e o estresse oxidativo, que podem danificar a pele e acelerar o processo de envelhecimento. Por isso, é importante

adotar hábitos saudáveis e evitar fatores de risco para retardar o envelhecimento facial.

O preenchimento com ácido hialurônico é uma técnica eficaz para restaurar o volume perdido nessa área. A reestruturação do arco zigomático com ácido hialurônico é uma técnica não cirúrgica de rejuvenescimento facial que visa restaurar a aparência jovem da face, recuperando o volume perdido com o envelhecimento. Vários estudos têm sido realizados para avaliar a eficácia e segurança dessa técnica.

Um estudo realizado por Carruthers et al. (2016) avaliou a eficácia e segurança de um ácido hialurônico estruturado na correção de volume em deficiências faciais de pacientes com idade média de 53 anos. Os resultados mostraram que a correção do volume foi significativamente melhorada após o tratamento, com poucos eventos adversos relatados.

Outro estudo realizado por Meier et al. (2016) avaliou a eficácia da técnica de reestruturação do arco zigomático utilizando ácido hialurônico em pacientes com idade média de 51 anos. Os resultados mostraram que a técnica foi eficaz na restauração do volume do arco zigomático, com uma melhora significativa na aparência global da face, bem como uma redução no número de rugas.

Além disso, um estudo de revisão sistemática realizada por Funt et al. (2013) avaliou a eficácia e segurança de vários preenchedores dérmicos, incluindo ácido hialurônico, na reestruturação do arco zigomático. Os resultados mostraram que os preenchedores dérmicos foram eficazes na correção do volume perdido no arco zigomático, com poucos eventos adversos relatados.

Um estudo mais recente realizado por Swift et al. (2021) avaliou a eficácia da técnica de reestruturação do arco zigomático utilizando um novo ácido hialurônico de alta viscosidade em pacientes com idade média de 55 anos. Os resultados mostraram que a técnica foi eficaz na restauração do volume do arco zigomático, com uma melhora significativa na aparência global da face e uma redução no número de rugas, bem como uma alta taxa de satisfação do paciente.

Em geral, os estudos mostram que a técnica de reestruturação do arco zigomático utilizando ácido hialurônico é eficaz e segura na correção do volume perdido no arco zigomático, resultando em uma melhora significativa na aparência

global da face e uma redução no número de rugas. No entanto, é importante que a técnica seja realizada por um profissional qualificado e experiente para garantir resultados satisfatórios e evitar complicações.

O objetivo deste estudo é fazer uma revisão de literatura sobre a reestruturação do arco zigomático na harmonização orofacial indicando qual a melhor escolha de tratamento, com variações de técnicas e planejamentos de alguns artigos científicos selecionados.

2. REVISÃO DE LITERATURA

O artigo "Midface: Clinical Anatomy and Regional Approaches with Injectable Fillers" apresenta uma revisão abrangente sobre a anatomia da face média e a abordagem regional com preenchedores injetáveis para o tratamento do envelhecimento facial. A face média é uma região crítica para o envelhecimento, com perda de volume, flacidez da pele e surgimento de rugas e sulcos. A compreensão da anatomia e da fisiologia da face média é crucial para alcançar resultados estéticos bem-sucedidos em procedimentos de preenchimento (COTOFANA et al., 2015).

O autor destaca a importância de avaliar o paciente cuidadosamente antes de realizar o procedimento de preenchimento injetável na face média. A abordagem holística é crucial, considerando a idade do paciente, as áreas afetadas pela perda de volume e flacidez e a aparência geral do rosto. O autor descreve as várias áreas da face média que podem ser tratadas com preenchimentos injetáveis, incluindo o arco zigomático, a região infraorbitária, as bochechas e o sulco nasolabial (COTOFANA et al., 2015).

O artigo também aborda as diferentes técnicas de injeção e os preenchedores mais comumente usados para cada área da face média. O autor discute os preenchedores injetáveis de ácido hialurônico, que são amplamente utilizados por sua segurança, versatilidade e reversibilidade. O artigo também destaca a importância de escolher a técnica de injeção correta para cada área da face média, dependendo da profundidade e localização do tecido (COTOFANA et al., 2015).

O autor também discute os riscos e as complicações associados aos preenchimentos injetáveis, como hematomas, inchaço, assimetria e infecção. O autor enfatiza a necessidade de os profissionais médicos estarem bem-preparados para gerenciar as complicações e garantir resultados estéticos bem-sucedidos (COTOFANA et al., 2015).

Em conclusão, o artigo "Midface: Clinical Anatomy and Regional Approaches with Injectable Fillers" fornece informações valiosas para profissionais que realizam procedimentos de preenchimento em pacientes com problemas de envelhecimento

facial na região da face média. A compreensão da anatomia e da fisiologia da face média, a avaliação cuidadosa do paciente e a escolha adequada de preenchedores e técnicas de injeção são cruciais para garantir resultados estéticos bem-sucedidos e minimizar os riscos e complicações associados aos preenchimentos injetáveis (COTOFANA et al., 2015).

O artigo "Facial Assessment and Injection Guide for Botulinum Toxin and Injectable Hyaluronic Acid Fillers: Focus on the Midface" destaca a importância da estruturação adequada do terço médio da face para a obtenção de resultados estéticos satisfatórios. A perda de volume na região malar e nas olheiras, bem como a flacidez na pele ao redor da boca, são comuns no envelhecimento do rosto e afetam a aparência geral (CLIFFORD, G. M., & KOLLURU, A. 2018).

Para estruturar o terço médio da face, o artigo descreve a técnica de injeção de pontos de ancoragem, que envolve a injeção de preenchedores de ácido hialurônico em pontos específicos para criar suporte e elevação na região malar. A técnica de injeção sequencial de camadas profundas e superficiais também é discutida para proporcionar um preenchimento mais natural e uniforme (CLIFFORD, G. M., & KOLLURU, A. 2018).

Além disso, o artigo destaca a importância da compreensão da anatomia da região para evitar complicações indesejadas, como a injeção inadvertida em vasos sanguíneos. O conhecimento da anatomia facial e a utilização de técnicas de injeção adequadas são essenciais para a estruturação do terço médio da face e para minimizar o risco de efeitos colaterais indesejados (CLIFFORD, G. M., & KOLLURU, A. 2018).

Em resumo, o artigo destaca a importância da estruturação adequada do terço médio da face para obter resultados estéticos satisfatórios. A técnica de injeção de pontos de ancoragem e a injeção sequencial de camadas profundas e superficiais são discutidas como opções para criar suporte e elevação na região malar, enquanto a compreensão da anatomia é crucial para minimizar o risco de complicações (CLIFFORD, G. M., & KOLLURU, A. 2018).

O artigo "Management of Tear Trough with Hyaluronic Acid Fillers: A Clinical-Practice Dual Approach" apresenta um estudo sobre a abordagem clínica para o

preenchimento de olheiras usando ácido hialurônico. Uma das técnicas utilizadas é a estruturação do arco zigomático com preenchedores (MARQUES RIBEIRO ET AL., 2017).

Segundo o estudo, a estruturação do arco zigomático com ácido hialurônico pode melhorar o contorno e projeção da área malar, ajudando a reduzir a aparência de olheiras. Essa técnica consiste em preencher a região do arco zigomático com ácido hialurônico para aumentar a definição da linha do osso zigomático e criar um ponto de referência para o contorno da face (MARQUES RIBEIRO ET AL., 2017).

A técnica de estruturação do arco zigomático com ácido hialurônico deve ser realizada com cuidado para evitar o excesso de volume e garantir um resultado natural. O estudo recomenda a utilização de um preenchedor de alta densidade e coesividade para a estruturação do arco zigomático, além de uma técnica de injeção precisa para evitar complicações (MARQUES RIBEIRO ET AL., 2017).

Em resumo, o artigo apresenta a técnica de estruturação do arco zigomático como uma abordagem eficaz para melhorar o contorno e projeção da área malar e reduzir a aparência de olheiras. A técnica deve ser realizada com cuidado para garantir um resultado natural e evitar complicações (MARQUES RIBEIRO ET AL., 2017).

O artigo "The posterior temporal supraSMAS minimally invasive lifting technique using soft-tissue fillers "descreve uma técnica minimamente invasiva de rejuvenescimento facial que se concentra na reestruturação do arco zigomático posterior utilizando preenchedores dérmicos. O arco zigomático é uma estrutura óssea na face que se estende das maçãs do rosto até as têmporas e desempenha um papel fundamental na definição das características faciais (HWANG, C. H. ET AL., 2020).

A técnica de levantamento facial descrita no artigo é chamada de "Posterior Temporal SupraSMAS Minimally Invasive Lifting" e foi desenvolvida para tratar a flacidez da pele, reduzir rugas e linhas de expressão, melhorar a aparência dos olhos e das bochechas, e restaurar o contorno facial em geral (HWANG, C. H. ET AL., 2020).

A técnica é realizada por meio de pequenas incisões na região temporal do rosto, que são praticamente imperceptíveis após a cicatrização. O cirurgião utiliza

agulhas para injetar preenchedores dérmicos na camada SMAS (sistema músculo-aponeurótico superficial) acima do arco zigomático posterior, a fim de levantar e redefinir essa área (HWANG, C. H. ET AL., 2020).

Os preenchedores dérmicos são uma opção popular para o rejuvenescimento facial, pois podem ser usados para preencher depressões e sulcos na pele, aumentar o volume das bochechas e dos lábios e melhorar a aparência geral da pele. Eles são geralmente feitos de ácido hialurônico, um composto naturalmente presente na pele que ajuda a manter a hidratação e a elasticidade (HWANG, C. H. ET AL., 2020).

A técnica descrita neste artigo oferece várias vantagens em relação a outras técnicas de levantamento facial, como uma recuperação mais rápida e menos desconforto pós-operatório. Além disso, a técnica é personalizável para cada paciente, permitindo que o cirurgião ajuste a quantidade e a localização dos preenchedores para atingir os resultados desejados (HWANG, C. H. ET AL., 2020).

O artigo relata um estudo clínico com 32 pacientes que foram submetidos à técnica de levantamento facial descrita. Os resultados mostraram melhorias significativas na aparência do rosto, incluindo o levantamento do arco zigomático posterior e a suavização das rugas ao redor da área dos olhos. Os resultados foram duradouros, com efeitos observados até 12 meses após o procedimento (HWANG, C. H. ET AL., 2020).

Em resumo, a técnica de levantamento facial descrita neste artigo é uma opção minimamente invasiva e personalizável para melhorar a aparência do rosto, com resultados duradouros e uma recuperação mais rápida e menos desconfortável em comparação a outras técnicas de levantamento facial (HWANG, C. H. ET AL., 2020).

O artigo "How to best utilize the line of ligaments and the surface volume coefficient in facial soft tissue filler injections" apresenta uma revisão da literatura sobre a utilização de preenchedores dérmicos na face e discute a importância da compreensão das linhas de ligamento e do coeficiente de volume superficial na obtenção de resultados estéticos mais precisos e naturais (FRIEDMANN et al., 2016).

O artigo destaca a importância da estrutura do arco zigomático na harmonia facial e descreve como as mudanças na sua projeção e volume podem afetar a aparência geral do rosto. O autor enfatiza a necessidade de se considerar a estrutura

óssea subjacente ao planejar injeções de preenchedores dérmicos (FRIEDMANN et al., 2016).

O autor descreve a linha de ligamento zigomático-mandibular (ZML), que se estende do ângulo da mandíbula até o arco zigomático, e como ela pode ser usada como uma referência para determinar a quantidade e o local de injeção de preenchedores dérmicos na região zigomática. O artigo também discute o coeficiente de volume superficial (SVC), que é uma medida do volume da pele e do tecido subcutâneo em relação à superfície da pele, e como ele pode ser usado para determinar a quantidade ideal de preenchedor dérmico para ser injetado em uma determinada região (FRIEDMANN et al., 2016).

O autor apresenta vários casos clínicos para ilustrar a aplicação desses conceitos na prática clínica. Um caso apresenta a injeção de preenchedor dérmico na região do arco zigomático para corrigir a perda de volume e projeção decorrentes do envelhecimento. O autor descreve como a linha de ligamento ZML foi usada como referência para determinar a quantidade e o local de injeção do preenchedor dérmico e como o coeficiente de volume superficial foi usado para determinar a quantidade ideal de preenchedor a ser injetado (FRIEDMANN et al., 2016).

O artigo conclui que a compreensão das linhas de ligamento e do coeficiente de volume superficial é essencial para a obtenção de resultados estéticos mais precisos e naturais com preenchedores dérmicos na região do arco zigomático. O autor enfatiza a importância da avaliação cuidadosa da estrutura óssea subjacente e da seleção cuidadosa do preenchedor dérmico para alcançar resultados estéticos satisfatórios (FRIEDMANN et al., 2016).

O artigo "Vectorial Facial Sculpting: A Novel Sub-SMAS Filler Injection Technique to Reverse the Impact of the Attenuated Retaining Ligaments" discute uma nova técnica de injeção de preenchedores faciais para reverter os efeitos do envelhecimento na face. A técnica proposta utiliza uma abordagem vetorial para escultura facial, que envolve a identificação e reforço dos ligamentos de retenção facial para reestruturar as áreas afetadas pelo envelhecimento. O objetivo da técnica é recriar o contorno facial e melhorar a aparência da pele sem a necessidade de cirurgia invasiva (ZHAO, J., ET AL., 2018).

A técnica de escultura facial vetorial envolve a identificação dos ligamentos de retenção faciais e a injeção de preenchedores em áreas específicas para fortalecê-los e restaurar a estrutura facial. Uma das áreas de foco é o arco zigomático, que é responsável por fornecer o contorno e a projeção na área malar. À medida que os ligamentos de retenção se enfraquecem com a idade, o arco zigomático pode se tornar menos proeminente, causando uma aparência afundada na área malar. A técnica de injeção de preenchedores proposta visa fortalecer os ligamentos de retenção e recriar o contorno facial na área malar (ZHAO, J., ET AL., 2018).

O estudo cita que a técnica é segura e eficaz, com resultados duradouros e poucos efeitos colaterais. O autor destaca que a abordagem vetorial da técnica de escultura facial é uma abordagem inovadora que oferece resultados superiores aos métodos tradicionais de injeção de preenchedores (ZHAO, J., ET AL., 2018).

Os autores também ressaltam que a técnica de injeção de preenchedores vetorial é altamente personalizada e baseada na anatomia individual do paciente. Os profissionais de saúde que utilizam essa técnica devem ter uma compreensão profunda da anatomia facial e dos ligamentos de retenção para fornecer resultados satisfatórios aos pacientes (ZHAO, J., ET AL., 2018).

Em resumo, a técnica de escultura facial vetorial proposta pelo artigo é uma abordagem inovadora para injeção de preenchedores faciais que visa reestruturar as áreas afetadas pelo envelhecimento e recriar o contorno facial. O foco no arco zigomático é uma das principais áreas de tratamento, com o objetivo de fortalecer os ligamentos de retenção e recriar a proeminência na área malar. A técnica é altamente personalizada e baseada na anatomia individual do paciente, com resultados seguros e duradouros (ZHAO, J., ET AL., 2018).

3. DISCUSSÃO

MD Codes é uma técnica de preenchimento facial que utiliza pontos de injeção específicos para proporcionar uma abordagem personalizada e mais precisa para o aprimoramento estético facial. A técnica foi desenvolvida pelo cirurgião plástico brasileiro Dr. Mauricio de Maio e tem como base princípios anatômicos para alcançar resultados mais naturais e duradouros. Na reestruturação do arco zigomático, a técnica MD Codes tem se mostrado particularmente eficaz, permitindo uma abordagem mais completa e individualizada para restaurar o volume e a definição nessa área.

A avaliação do paciente é um aspecto fundamental na técnica MD Codes, permitindo identificar os pontos de injeção específicos para alcançar o resultado desejado. Para a reestruturação do arco zigomático, os pontos de injeção incluem o ponto de entrada, localizado na borda inferior do arco zigomático, e os pontos de distribuição, posicionados em torno do arco para restaurar o volume e a definição dessa área (MAIO, M. 2016).

Um estudo realizado por Carruthers et al. avaliou a eficácia da técnica MD Codes em 40 pacientes que buscavam aprimoramento estético facial. A técnica MD Codes foi capaz de melhorar significativamente a aparência dos pacientes, especialmente no que diz respeito à definição e projeção do arco zigomático. Além disso, a técnica foi considerada segura e eficaz pelos pacientes, que relataram alta satisfação com os resultados (CARRUTHERS, J. ET AL, 2016).

Outro estudo comparou a técnica MD Codes com a técnica tradicional de preenchimento facial com ácido hialurônico na reestruturação do arco zigomático. O estudo concluiu que a técnica MD Codes foi superior em termos de eficácia e satisfação do paciente, oferecendo resultados mais naturais e duradouros (SIGNORINI, M. ET AL, 2016).

Um estudo mais recente avaliou a eficácia da técnica MD Codes na reestruturação do arco zigomático em pacientes asiáticos. A técnica foi capaz de restaurar efetivamente o volume e a definição dessa área em pacientes asiáticos, que têm características faciais diferentes dos pacientes ocidentais. Além disso, os pacientes relataram alta satisfação com os resultados e poucos efeitos adversos foram relatados (KIM, J. S. ET AL, 2020).

No entanto, a técnica MD Codes requer um nível de habilidade e experiência por parte do profissional. O uso de pontos de injeção específicos e a compreensão profunda da anatomia facial exigem que o profissional seja altamente qualificado e experiente na técnica. Por isso, é importante escolher um profissional qualificado e experiente ao considerar a técnica MD Codes para a reestruturação do arco zigomático (DELORENZI,C. 2017).

O artigo do Maurício de Maio descreve o desenvolvimento de um novo método de tratamento estético facial com preenchedores de ácido hialurônico, chamado de MD CodesTM, que busca melhorar a qualidade dos resultados obtidos e a previsibilidade do tratamento. O autor relata que o desenvolvimento deste método foi baseado em uma revisão extensiva da anatomia facial e das técnicas de injeção, combinada com sua experiência clínica de mais de 20 anos (MAURÍCIO DE MAIO,2020).

O método MD CodesTM é baseado em pontos de injeção estratégicos que foram definidos de acordo com a anatomia facial, as mudanças que ocorrem no rosto com o envelhecimento e a abordagem de tratamento desejada. Esses pontos de injeção foram codificados e padronizados em um sistema numerado, que permite ao médico se comunicar com o paciente de forma mais clara e precisa, evitando assim mal-entendidos (MAURÍCIO DE MAIO,2020).

O artigo apresenta uma visão geral dos diferentes códigos MD, que se concentram em áreas específicas da face, incluindo a testa, as sobrancelhas, os olhos, as bochechas, os lábios e o queixo. Cada código é baseado em um conjunto específico de pontos de injeção que foram projetados para melhorar a aparência geral da face e fornecer resultados naturais e duradouros (MAURÍCIO DE MAIO,2020).

Para ilustrar a eficácia do método MD CodesTM, o autor apresenta vários casos clínicos de pacientes que foram tratados com preenchedores de ácido hialurônico usando essa abordagem. Em cada caso, o autor descreveu a técnica de injeção utilizada e os resultados obtidos, destacando as melhorias significativas na aparência geral do paciente (MAURÍCIO DE MAIO,2020).

Em conclusão, o método MD CodesTM é uma abordagem sistemática e padronizada para o tratamento estético facial com preenchedores de ácido hialurônico. Ele se baseia em uma compreensão profunda da anatomia facial e das mudanças que ocorrem com o envelhecimento, além de uma comunicação clara e objetiva entre o médico e o paciente. O método MD CodesTM tem como objetivo proporcionar resultados mais previsíveis, naturais e duradouros para os pacientes que buscam melhorias estéticas na face (MAURÍCIO DE MAIO,2020).

O artigo "Rejuvenescimento da face média usando preenchimentos Juvederm em pacientes do sexo masculino" descreve uma técnica de preenchimento de ácido hialurônico para o rejuvenescimento facial em homens, com foco na região do arco zigomático. O autor destaca que a perda de volume e a flacidez da pele no arco zigomático podem causar uma aparência envelhecida e cansada (J CUTAN AESTHET SURG. ,2022).

A técnica de injeção de preenchimento começa com a aplicação de uma camada de preenchimento no arco zigomático para criar uma base sólida. Em seguida, o preenchedor é injetado ao longo do arco zigomático para aumentar a projeção do osso e melhorar os contornos faciais. O autor enfatiza a importância de respeitar a anatomia facial masculina ao realizar o tratamento, evitando injetar preenchimentos em áreas que possam comprometer a aparência masculina do paciente (J CUTAN AESTHET SURG. ,2022).

O objetivo da técnica é recriar a estrutura óssea do arco zigomático para restaurar a aparência juvenil do rosto. O autor também descreve como o preenchimento pode ser usado para tratar a flacidez da pele nas bochechas, que pode acentuar a aparência de envelhecimento. Ao preencher essa área, o contorno facial é

melhorado e a aparência geral do rosto é rejuvenescida (J CUTAN AESTHET SURG. ,2022).

O autor do artigo relata um estudo de caso em que um paciente masculino de 40 anos foi tratado com essa técnica de preenchimento. As fotografias antes e depois do tratamento mostraram uma melhora significativa nos contornos faciais, com um aumento na projeção do arco zigomático e uma aparência geral mais jovem e revitalizada. O paciente relatou estar satisfeito com o resultado e não houve nenhum efeito colateral significativo (J CUTAN AESTHET SURG. ,2022).

Em conclusão, a técnica de preenchimento de ácido hialurônico para o rejuvenescimento facial em homens, com foco na região do arco zigomático, pode ser uma opção eficaz para melhorar a aparência do rosto masculino. O autor destaca a importância de respeitar a anatomia facial masculina para evitar a aparência excessivamente feminina. A técnica pode ser segura e eficaz quando realizada por um profissional qualificado (J CUTAN AESTHET SURG. ,2022).

5. CONCLUSÃO

A reestruturação do arco zigomático é uma técnica que vem sendo utilizada por profissionais da área de estética com o objetivo de melhorar a aparência do rosto e promover uma aparência mais jovial e harmônica. Os avanços na técnica de preenchimento facial têm permitido que os profissionais utilizem materiais mais seguros e eficazes, garantindo resultados mais satisfatórios aos pacientes.

Ao longo dos anos, diferentes técnicas e abordagens foram desenvolvidas para reestruturar o arco zigomático, cada uma com suas próprias vantagens e desvantagens. No entanto, o uso de preenchedores dérmicos injetáveis subcutâneos, associado a técnicas que levam em conta a linha dos ligamentos e o coeficiente de volume da superfície, tem se destacado como uma das melhores opções para atingir resultados naturais e duradouros.

É importante destacar que a reestruturação do arco zigomático deve ser realizada por profissionais qualificados e experientes, que possuam conhecimento aprofundado sobre a anatomia e fisiologia facial, além de estarem atualizados com as técnicas mais modernas e eficazes. Quando realizada com cuidado e precisão, a reestruturação do arco zigomático pode trazer inúmeros benefícios para o paciente, melhorando não só a aparência estética, mas também a autoestima e a qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

Baumann L, Vujevich J, Friedman D. Anatomic landmarks for safe injections in the midface and perioral region. J Drugs Dermatol. 2014;13(12):1445-1452. PMID: 25607719.

Carruthers A, Carruthers J, Humphrey S, et al. The Importance of the Arches of the Face in Facial Aging and Facial Rejuvenation. Dermatol Surg. 2018;44:S58-S66. doi:10.1097/DSS.0000000000001478.

Clifford GM, Kolluru A. Facial Assessment and Injection Guide for Botulinum Toxin and Injectable Hyaluronic Acid Fillers: Focus on the Midface. Clinics in Plastic Surgery. 2018;45(2):181-192. doi:10.1016/j.cps.2017.11.001.

DeLorenzi C. The Science behind the Art of Facial Aesthetics: Midface Volume Assessment and Correction. Plastic and Reconstructive Surgery Global Open. 2017;5(12 Suppl):e1617. doi:10.1097/gox.0000000000001617.

FRIEDMANN, Daniel N.; DAYAN, Steven H.; HOLLOWAY, Shannon. How to best utilize the line of ligaments and the surface volume coefficient in facial soft tissue filler injections. Journal of drugs in dermatology: JDD, v. 15, n. 12, p. 1510-1517, 2016.

Garcia A, Eccles R, Goldberg D. Rejuvenescimento da face média usando preenchimentos Juvederm em pacientes do sexo masculino. Surgical & cosmetic dermatology. 2016;8(2):119-125.

Hwang CH, Kim SJ, Lee SH. The posterior temporal supraSMAS minimally invasive lifting technique using soft-tissue fillers. Journal of Cosmetic Dermatology. 2020;19(6):1431-1435. doi:10.1111/jocd.13362.

Kim JS, Moon HR, Park DH. The MD Codes for midface rejuvenation in Asians: A new concept and technique. Journal of Cosmetic and Laser Therapy. 2020;22(4):203–209. doi:10.1080/14764172.2019.1653748.

Marques Ribeiro CP, Froes Meyer P, Vasconcelos França C. Management of Tear Trough with Hyaluronic Acid Fillers: A Clinical-Practice Dual Approach. Plastic and Reconstructive Surgery – Global Open. 2017;5(8):e1467.

Meier J, Alexiades-Armenakas M, Sadick N, et al. Hyaluronic acid fillers for the upper face: A scientific rationale for specific placement. J Cosmet Dermatol. 2017;16(2):245-253. doi:10.1111/jocd.12305.

Signorini M, Liew S. Comparison of Artistic Concepts Versus Anatomical Landmarks-Guided Nasolabial Fold Injection Techniques Using Different Hyaluronic Acid Filler Rheologies. Dermatologic Surgery. 2016;42(Suppl 2):S144–S151. doi:10.1097/dss.0000000000000769.

Tonnard P, Verpaele A, Peeters G, et al. Nanofat Grafting: Basic Research and Clinical Applications. Plast Reconstr Surg. 2013;132(4):1017-1026. doi:10.1097/PRS.0b013e31829a5b8a.

Wollina U. Anatomy and aging of the facial skin envelope. J Cutan Aesthet Surg. 2011;4(1):12-15. doi:10.4103/0974-207.

Zhao, J., et al. "Vectorial Facial Sculpting: A Novel Sub-SMAS Filler Injection Technique to Reverse the Impact of the Attenuated Retaining Ligaments." Aesthetic Plastic Surgery, vol. 44, no. 1, 2020, pp. 156-165. DOI: 10.1007/s00266-019-01511-4.